

COOPERAÇÃO E PROPENSÃO AO EMPREENDEDORISMO: VICISSITUDES NOS APLS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, TRANSFORMADORES DE PLÁSTICOS E FERRAMENTARIA DE PRECISÃO DE SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO DA BAHIA.

Gerinaldo da Silva Lima¹; Elizabeth Maria Ramos²; Amílcar Baiardi³; Alex da Silva Santos⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Eng^a Agrônoma, mestranda em Microbiologia Agrícola – UFRB. Bolsista Fapesb

³ Professor Titular do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Artes Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/CNPq

Arranjos Produtivos Locais, ou simplesmente APL's, como são especificamente chamados no Brasil, é a aglomeração de um determinado grupo de empresas que se associam de modo virtuoso e produtivo. As empresas que se reúnem num APL, estão de certa maneira compreendidas dentro de um mesmo território, tornando-se importante para implementação das políticas de desenvolvimento tecnológico, industrial e regional. Além disso, essas estruturas produtivas localizadas passaram a ser crescentemente foco da atenção de diversos órgãos públicos e instituições por meio de ações e medidas de apoio ao desenvolvimento da competitividade das empresas locais. A pesquisa teve como objetivo avaliar as aderências dos casos dos APL's de Tecnologia da Informação, Transformadores de Plásticos e Fermentaria de Precisão, localizados em Salvador e região metropolitana do Estado da Bahia ao modelo ideal de APL e, com isso, minimizar eventuais riscos de baixo retorno aos investimentos efetuados. A investigação foi procedida por um levantamento das características desses APL's englobados pelo programa com financiamento do BID, seguido de uma avaliação sobre possibilidades concretas para vir a se construir em ambiente favorável à administração das novidades tecnológicas, seja pela propensão a cooperar genericamente, como pela propensão a assumir riscos empresariais e a empreender almejando inovações, todas elas inseridas em uma estrutura de rede com uma práxis de boa governança, principalmente participar de projetos comuns de P&D. Os resultados foram positivos, pois mostraram que os arranjos produtivos locais avaliados permitiram um maior desenvolvimento dos atores envolvidos.

Palavras-chaves: Inovação, Aglomeração, Tecnologia